



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
RUA BARÃO DE MAUÁ, 30, JUCUTUQUARA, CEP 29040-860, VITÓRIA - ES  
27 3198-0900

### Plano de Ensino

Curso: <b>Bacharelados e Tecnólogos</b>	
Unidade Curricular: <b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS</b>	
Código da Unidade Curricular no sistema acadêmico: EAD.02	
Professor(es): Edgar Alvarenga Simões e Philipe Domingos	
Período Letivo:	Carga Horária Total: <b>60 horas</b>
Carga Horária presencial: <b>0 horas</b>	Carga Horária a distância: <b>60 horas</b>
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>Geral:</b>  Apresentar o uso da Língua Brasileira de Sinais no processo de comunicação.	
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a origem da Língua de sinais e sua importância;</li><li>• Identificar o sujeito surdo, sua identidade, sua cultura e sua história.</li><li>• Conhecer os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos no Brasil;</li><li>• Introduzir a prática Língua Brasileira de Sinais.</li></ul>	
<b>EMENTA</b>	
Processo histórico do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e culturais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológico, léxico da morfologia; diálogos contextualizados).	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ED.) <b>Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</b> . 3. Ed. Reimpr. São Paulo EDUSP, 2008.	
GESSER, Audrei. <b>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</b> . São Paulo; Parábola Editorial 2009.	
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org). <b>Libras conhecimento além dos sinais</b> . São Paulo: Pearson, 2011.	
FERREIRA-BRITO, L.. <b>Por uma gramática das línguas de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BRASIL, Presidência da Republica. <b>Lei 10.436, de 24 de abril de 2002</b> . Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm">http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm</a> .	
BRASIL, Presidência da Republica. <b>Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005</b> . Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a> .	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
RUA BARÃO DE MAUÁ, 30, JUCUTUQUARA, CEP 29040-860, VITÓRIA - ES  
27 3198-0900

MEC, Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Programa nacional de apoio à educação de surdos.** Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-esducacao-especial&id=12677%3Ao-tradutor-e-intereprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-lingua-portuguesa&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-esducacao-especial&id=12677%3Ao-tradutor-e-intereprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-lingua-portuguesa&option=com_content&view=article)

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado. Pessoa com surdez.** Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em [:http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf).

SILVA, Rafael dias. Libras: **Língua Brasileira de Sinais.** São Paulo: Pearson, 2015.